

Tema:
**Neurociência e Inteligência artificial:
As novas interfaces do conhecimento**



Comparação da sonolência e qualidade de sono em gestantes com e sem dor lombopélvica gestacional: resultados preliminares

Vivian da Silva ESTEVES¹
Giulia Haddad SPERIDIÃO²
Lara Ribeiro PEREIRA³
Camile Ludovico ZAMBOTI⁴

A gravidez provoca mudanças sistêmicas e musculoesqueléticas que afetam a qualidade do sono. A dor lombopélvica gestacional (DLPG), provoca dor em tarefas diárias e pode impactar na piora do sono. No entanto, a relação entre DLPG em gestantes, qualidade de sono e sonolência é pouco estudada. O objetivo deste estudo foi comparar a sonolência e qualidade de sono (QS) em gestantes com e sem DLPG, e verificar se existe correlação com a intensidade da DLPG, limitações funcionais e qualidade de vida (QV). Este estudo transversal foi aprovado pelo comitê de ética (CAAE: 76239823.0.0000.5402), incluiu gestantes de 18 a 40 anos, com 14 semanas gestacionais (SG) e com pré-natal regular. Foram excluídas gestantes com dor lombar prévia a gestação ou que relataram comorbidade que infere gestação de alto risco. Foram avaliadas com relação a história gestacional e características da dor e submetidas a testes provocativos de DLPG. A QS foi avaliada pelo Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI), propensão a cochilar pela Escala de Sonolência de Epworth (ESE), limitações funcionais e sintomas de DLPG pelo *Pelvic Girdle Questionnaire* (PGPQ) e QV pelo *Medical Outcomes Study 36-item Short Form Health Survey* (SF-36). Foram utilizados os testes Shapiro-Wilk, Mann-Whitney e coeficiente de correlação de Spearman para análise estatística no software *SAS On Demand for Academics*. Estes resultados preliminares foram compostos por 60% da amostra calculada. As participantes foram estratificadas em grupo controle (GC), sem DLPG e testes negativos, e grupo com DLPG (GDLPG), com dor há no mínimo uma semana e ao menos um teste positivo. Foram incluídas 24 gestantes, 6 no GC (29±2 anos, 29± 6 SG), e 18 no GDLPG (28±5 anos, 22±6 SG). Os grupos foram homogêneos com relação a idade (p=0,68), índice de massa corporal (p=0,81) e SG (p=0,13) e houve maior intensidade de dor (p=0,01) e ganho de peso gestacional (p=0,03) no grupo DLPG. Não houve diferença na sonolência (p=0,69), tempo para dormir (p=0,25), horas dormidas (p=0,77), eficiência do sono (p=0,48) e presença de distúrbio do sono (p=0,67) entre os grupos. Houve correlação moderada entre o escore total, domínios de sintomas e limitações funcionais da DLPG com horas dormidas (-0,57≤r≤-0,54; p<0,05),

¹ Discente do 3º ano do curso de fisioterapia da Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (UNESP) – Câmpus de Presidente Prudente. e-mail@ vivian.esteves@unesp.br. Programa de Iniciação Científica da UNESP.

eficiência do sono ($-0,47 \leq r \leq -0,42$; $p < 0,05$) e distúrbios do sono ($0,41 \leq r \leq 0,44$; $p < 0,05$). Estes resultados preliminares sugerem que não houve diferenças significativas nas variáveis da QS e sonolência entre os grupos, apesar da intensidade de dor e ganho de peso gestacional ser significativamente maior no grupo com dor, o que pode contribuir com o desconforto da DLPG. Bem como, que existe relação entre a qualidade do sono com sintomas e limitações funcionais da DLPG.

Palavras-chave: Sono, Sonolência, Gravidez.